

PROPOSTA DE UM TEMPLATE PARA FORMATAÇÃO AUTOMÁTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO VIA L^AT_EX

João Gabriel Dantas¹, Lázaro Luis de Lima Sousa¹

¹ *Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Mossoró - RN, Brasil*

Resumo: O presente trabalho teve o objetivo de desenvolver um modelo de trabalho de conclusão de curso programado em L^AT_EX para a finalidade de auxiliar os alunos na confecção de seus trabalhos. Para tal, foi feito um breve estudo da linguagem de programação, seus principais comandos, sua história e desenvolvimento. Além disso, foi feito um estudo sobre as normas de trabalhos acadêmicos da associação Brasileira de normas técnicas (ABNT), suas principais, a NBR 14724:2011 que rege a formatação e a NBR 6023:2018 que dita as referências. Além disso, o presente trabalho buscar trazer o L^AT_EX ao maior conhecimento do público geral, por suas vantagens em relação aos editores de texto convencionais, seu tom mais profissional e seu uso constante para a escrita de grandes artigos científicos e pesquisas e também sua gratuidade. O modelo foi desenvolvido no TeXstudio baseado no modelo de TCC disponibilizado pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Foi feita também uma pesquisa sobre o hábito dos alunos em relação ao programa de edição de texto usado e o resultado encontrado foi o baixo conhecimento dos alunos sobre o L^AT_EX em relação ao Microsoft Word, e uma pouca licença legal do programa pago.

Palavras-chave: T_EX; L^AT_EX; TCC;

1 Introdução

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um requisito básico para a conclusão de grande parte dos cursos, e esse, como todos os trabalhos acadêmicos, precisam seguir normas técnicas de padronização dependendo do seu estilo: Artigo, monografia, etc.

A padronização de fonte, margens, elementos do trabalho, tamanho de fonte, padronização de imagens, espaçamento, entre outros elementos deve ser seguido segundo a NBR 14724:2011 da Associação Brasileira de normas técnicas.

Segundo o site oficial da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)¹ as normas são importantes para o bom funcionamento de qualquer coisa e só nota-se a importância delas caso alguma coisa venha a não funcionar como deveria, então é importante segui-las, mesmo que não se saiba a importância do padrão.

Além disso, a ABNT dá exemplos do cotidiano para que se possa entender melhor, um desses exemplos é a distância padronizada de parafusos para a fixação de equipamentos. A ABNT também afirma que a sociedade como um todo se beneficia dessas normas e padrões.

Segundo Meinerz e Oesterreich, quando um texto é padronizado, ele se torna mais fácil de se compreender por quem está lendo, fazendo com que esse leitor entenda mais os pontos principais do texto, e esse seria o principal objetivo das normas, melhorar o entendimento. (MEINERZ E OESTERREICH, 2014).

Porém, é certo que os alunos se beneficiariam com a não preocupação da formatação dos trabalhos acadêmicos e tendo que se preocupar apenas com o texto, o conteúdo, como será mostrado ao longo do presente artigo, seria uma economia de tempo e trabalho, Por isso a importância do desenvolvimento desse template.

Segundo o site do projeto do L^AT_EX² a linguagem está disponível em plataformas que disponibilizadas gratuitamente e serve principalmente para a produção de trabalhos acadêmicos e científicos, a grande maioria dos artigos encontrados e usados para o desenvolvimento desse trabalho foram, também, programados e escritos através do L^AT_EX.

A importância de melhorar o conhecimento dos alunos em relação a essa linguagem de programação vai além de ter um padrão e maior profissionalidade nos trabalhos acadêmicos, conforme Cherem o Brasil

¹<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/importancia-beneficios>

²<https://www.latex-project.org/>

tem uma utilização bem baixa dessa plataforma em relação a outros países, isso se deve ao fato do país ter um baixo desenvolvimento de tecnologia da informação e pesquisa científica (CHEREM, 2015).

O $\text{\LaTeX}$ pode ser usado pelas universidades sem preocupações com a finalidade do uso, já que é um programa gratuito, além de que o uso de programas que utilizam essa linguagem pode diminuir os custos da universidade que não precisaria adquirir programas pagos que precisam de licença, como o Microsoft Word (CHEREM, 2015 apud THE FREE SOFTWARE FOUNDATION, 2014).

O presente trabalho visa criar um modelo de TCC em $\text{\LaTeX}$ para facilitar esse trabalho aos alunos, além de demonstrar a importância de fazer isso.

2 Estrutura de um TCC e formatação segundo a ABNT

Como dito anteriormente, o trabalho de conclusão de curso em forma de monografia deve ser formatado segundo a NBR 14724 de 2011 o trabalho acadêmico é formado como elementos pré textuais, textuais e pós textuais sejam obrigatórios ou opcionais, como mostra a figura 1:

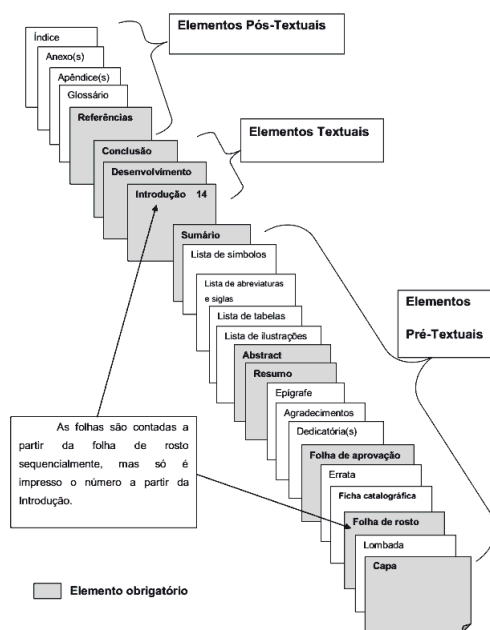


Figura 1: Estrutura de um trabalho segundo a ABNT, fonte: Google Imagens

Essa norma também explica cada um desses elementos individualmente, seus conceitos, além da formatação básica do trabalho, como a fonte utilizada e seus tamanho, as margens da folha, o espaçamento, etc.

3 $\text{\LaTeX}$: Sua definição e breve histórico

Alguns autores como Alves (2003) definem o $\text{\LaTeX}$ como uma "linguagem de programação" enquanto outros como Andrade (2000) definem como um "sistema computacional" que pode ser programado, fazendo mais sentido a primeira definição. A linguagem $\text{\LaTeX}$ permite escrever documentos através do uso de comandos pré estabelecidos pelas plataformas que utilizam essa linguagem, como o TeXstudio, por exemplo.

Segundo Souto, o programa tem seus comandos que fazem as funções possíveis e autor precisa apenas dar as informações do que o programa irá fazer, e através desses comandos criar ou editar os documentos, por pacotes, inclusive das classes de documentos possíveis, que são o que definem o modelo de documento que será escrito, como artigo, por exemplo.

Simplificando, pela leitura das literaturas buscadas, o $\text{\LaTeX}$ trata-se de uma linguagem de marcação, que é como uma linguagem de programação, porém com o objetivo de editar e produzir textos.

O $\text{\TeX}$ foi criado por Donald Knuth nos anos 70 com o objetivo de editar e formatar textos de forma programável. Porém essa linguagem tinha várias falhas depois de sua criação, como afirmou Beebe, o $\text{\TeX}$

era bem limitado na sua codificação por possuir uma estética de linguagem de 8 bits além de ter muitas variações e não unidade, dependendo do sistema operacional ou do país, existia uma forma diferente se de programar e escrever os textos e os próprios comandos não poderiam ser alterados conforme gosto do usuário. Logo, tinham que ser usados como estavam, entre outras falhas (BEEBE, 2004).

Já o $\text{\LaTeX}$ foi criado nos anos 80 por Leslie Lamport como se fosse um pacote de adição ao $\text{\TeX}$ com o objetivo de corrigir esses erros e tornar o programa mais moderno para a época além de possuir funções mais simples de serem feitas e ganhar uma melhor codificação e unidade.

Em várias literaturas foram encontradas perspectivas parecidas em relação a essa linguagem de programação, segundo Beebe, o $\text{\LaTeX}$ e o XML seriam os dois principais meios de edição de documentos em um futuro próximo (BEEBE, 2004).

Porém, na presente data, 16 anos depois das perspectivas de Beebe, o $\text{\LaTeX}$ é conhecido e usado em meio acadêmico para confecção de artigos científicos para publicação, além de livros e outros trabalhos acadêmicos. A referida linguagem ainda é pouco conhecida pelo público comum, além da maioria dos alunos em meio acadêmico, se dá a alguns motivos, como as plataformas que usam essa linguagem para escrever documentos não vêm de fábrica nos computadores, como o Microsoft Word, por exemplo que é padrão na maioria dos computadores com Windows, além de precisar de um pouco mais de esforço e conhecimento para aprender a usar.

4 Porquê utilizar o $\text{\LaTeX}$?

Existem vários motivos para o uso do $\text{\LaTeX}$ em relação a aos editores de texto mais convencionais, entre eles podemos destacar: A gratuidade dos programas que utilizam a linguagem, além disso, apesar de não ser tão simples para aprender o uso como outros editores, torna as funções mais simples, como a inserção de tabelas e equações matemáticas, além de dar um maior controle sobre o que está sendo escrito e dar um caráter mais profissional ao documento.

Possui vários pacotes disponíveis para os programas que podem ajustar o texto "automaticamente" de acordo com padrões desejados, possibilitando assim adicionar atalhos clicáveis dentro do texto, ajudando o entendimento de quem está lendo, permitindo citar imagens ou fontes em outras partes do texto. Por fim, a grande maioria dos artigos e documentos científicos produzidos são desenvolvidos em $\text{\LaTeX}$, uma linguagem de programação usada em meio acadêmico.

5 Principais comandos do TexStudio

A figura 2 mostra a divisão do Layout do TeXstudio, que foi o programa utilizado para o desenvolvimento do modelo, e o pensado para o uso dele.

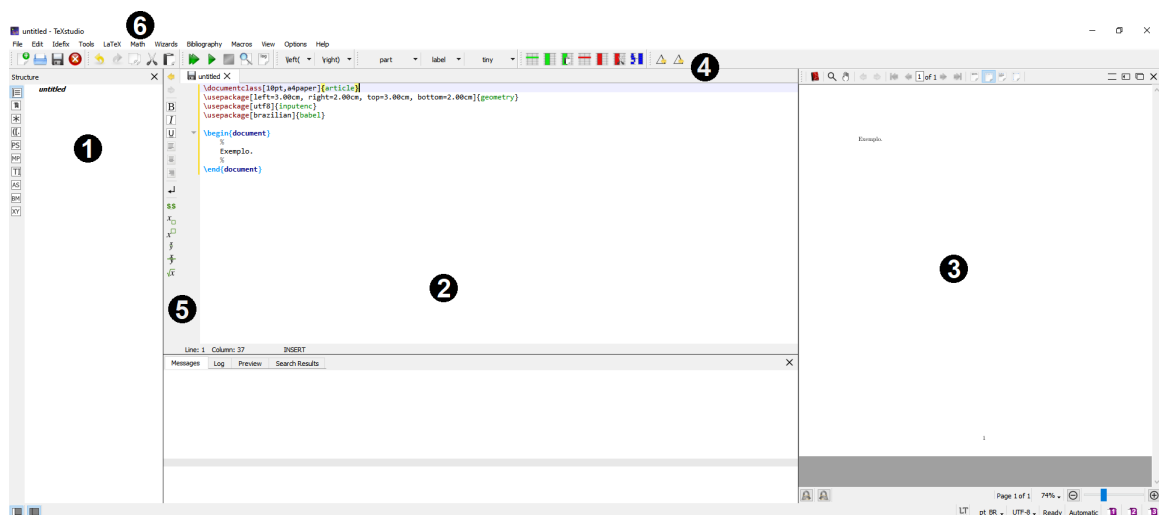


Figura 2: Layout $\text{\LaTeX}$, fonte: Autoria própria

A janela número 1 mostra as seções, subseções e subsubseções como forma de atalho, para fácil acesso, enquanto a 2 é onde estará o código, primeiro devem ser inseridos os pacotes, após isso estará o início do

documento que é marcado como `\begin {document}` e o final marcado como `\end {document}` e entre isso estão os comandos e os textos, ou seja, o documento que será escrito, no número 3 aparecerá uma pré-visualização do documento, após compilar, se todos os comandos estiverem escritos corretamente, na parte 4 estão algumas das opções mais básicas do programa, como criar um novo documento, salvar, compilar, etc, na janela marcada com o número 5 aparecem alguns atalhos para customização básica do texto, como colocar em negrito, itálico, pular uma linha, escrever equações básicas, etc, e, na parte 6 estão as abas que dão acesso a várias opções de customização de texto e documento, cujas principais serão explicadas nas imagens a seguir.

Na aba "File" pode-se acessar algumas opções básicas do que fazer com o arquivo, como começar um novo documento (podendo ser acessado pelo atalho `Ctrl+N`), abrir um documento que está salvo no computador (`Ctrl + O`), salvar e fechar o documento, como mostra a figura 3:

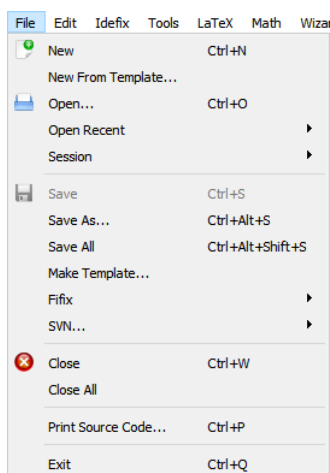


Figura 3: TeXstudio: aba File, fonte: Autoria própria

Na aba Tools pode-se acessar os comandos para compilar o documento, podendo ser acessado com o comando F5, para compilar e ver a pré-visualização e F6 apenas para compilar sem ver, é recomendado usar sempre os atalhos para economia de tempo e compilar sempre duas vezes, como na figura 4:

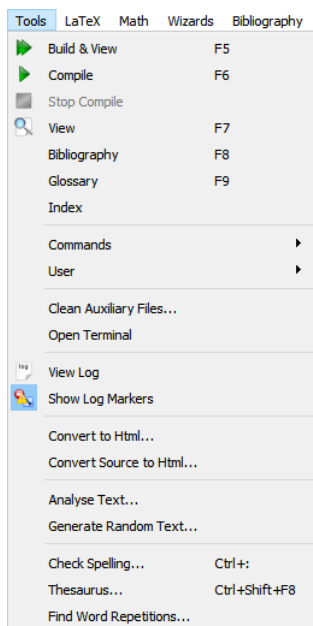


Figura 4: TeXstudio: aba Tools, fonte: Autoria própria

A aba $\text{\LaTeX}$ é uma das mais importantes do programa, aqui estão os mais importantes comandos

para ser usados no programa de acordo com o que se quer fazer, como colocar sumário, lista de figuras, mudar tamanho e estilo da fonte, mudar classe de documento, mudar estilo do texto, etc, como mostra a figura 5:

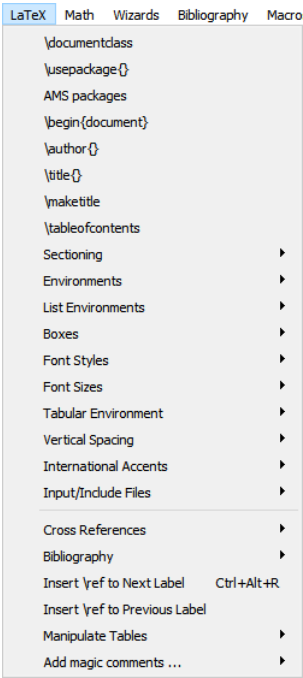


Figura 5: TeXstudio: aba LaTeX, fonte: Autoria própria

Na aba Math estão os comandos que permitem inserir diversas operações matemáticas, pode ser visto na figura 6:

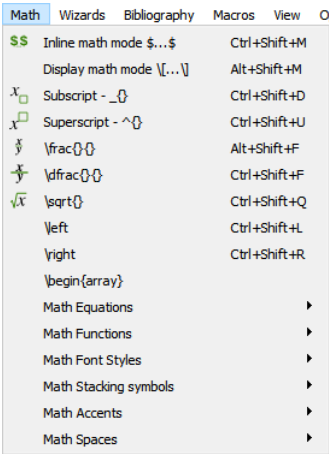


Figura 6: TeXstudio: aba Math, fonte: Autoria própria

Na aba Wizard estão os comandos que permitem inserir figuras, tabelas, quadros, como mostra a figura 7:

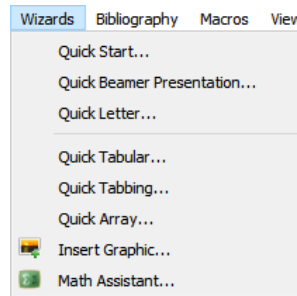


Figura 7: TeXstudio: aba Wizard, fonte: Autoria própria

No próxima seção será mostrado os resultados da pesquisa desenvolvida além da discussão do seu objetivo e suas conclusões, ou seja, o que podemos provar com a análise dos dados obtidos.

6 Resultados e Discussão

Para alcançar os objetivos propostos, foi feita uma pesquisa quantitativa descritiva através do Google Docs, com a aplicação de um questionário objetivo contendo 7 perguntas com o objetivo de entender o comportamento dos alunos em relação às plataformas para edição de documentos e textos para trabalhos acadêmicos e reforçar a importância da criação de um modelo de TCC em $\text{\LaTeX}$, além de apresentar as contribuições da utilização de tal recurso para os alunos. O questionário foi enviado a alunos de ciência e tecnologia da UFERSA do campus Mossoró-RN através de WhatsApp e e-mail e ficou no ar entre os dias 29/10/2019 e 19/01/2020 atingindo 40 respostas.

Pergunta 1: Qual plataforma você mais utiliza para editar documentos?

Esse questionamento foi feito para entender qual plataforma os alunos mais utilizam e testar o maior conhecimento deles do Word em relação às outras. Na figura 8 temos o gráfico das respostas:

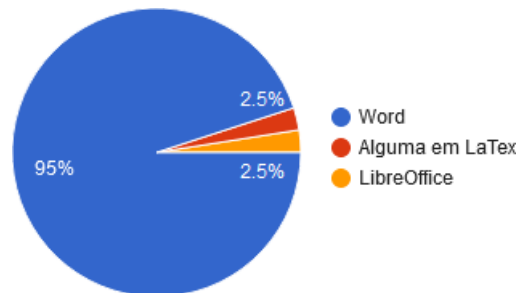


Figura 8: Gráfico da pergunta 1, fonte: Autoria própria.

Foi observado que a grande maioria dos alunos (95%) utilizam o Microsoft Word para edição de textos e trabalhos acadêmicos, o que era esperado já que o Word é o programa mais conhecido e está disponível em todos os computadores assim que comprados, pois vem instalado junto com o Windows (sistema operacional mais conhecido).

Pergunta 2: Se você usa o Word, tem a licença do programa?

Como já era esperado que o Word fosse predominante em relação às outras plataformas em questão de uso, esse questionamento foi feito para entender se todos que usam o programa, que é pago, realmente pagam por ele, na figura 9 temos o gráfico das respostas:



Figura 9: Gráfico da pergunta 2, fonte: Autoria própria.

76,9% dos alunos afirmaram não ter a licença do programa, e que o usam pirateado, uma desvantagem do programa em relação às plataformas que editam em $\text{\LaTeX}$, que são gratuitas. Isso implica tanto em questão de dificuldades em conseguir o programa pirateado, quanto, obviamente, em questões legais, além disso programas pirateados podem possuir vírus que podem danificar o computador e roubar dados.

Pergunta 3: Se você usa o Word, tem dificuldade de escrever equações no programa?

Essa pergunta teve o objetivo de testar a dificuldade dos alunos que usam o Microsoft Word em relação as equações no programa. A figura 10 mostra o gráfico das respostas:

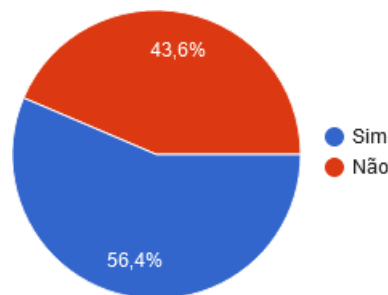


Figura 10: Gráfico da pergunta 3, fonte: Autoria própria.

Pouco mais da metade dos alunos (56,4%) afirmam que têm dificuldades em inserir equações do Word, mais uma desvantagem em relação às plataformas que editam em $\text{\LaTeX}$ como o TeXstudio, por exemplo, em que se tem uma grande facilidade em se inserir, de uma forma padrão, equações de qualquer tipo.

Pergunta 4: Você conhece a linguagem $\text{\LaTeX}$?

Pergunta feita com o objetivo de saber o conhecimento dos alunos sobre o $\text{\LaTeX}$. Na figura 11, temos o gráfico das respostas:

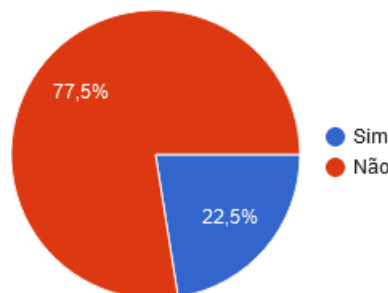


Figura 11: Gráfico da pergunta 4, fonte: Autoria própria.

77,5% dos alunos disseram que não conhece o $\text{\LaTeX}$, já que programas que editam nessa linguagem não vêm no com esses programas como padrão e por ser uma forma de editar texto através de programação por se precisar ter esse conhecimento se torna um pouco mais complicado de usar.

Pergunta 5: Já editou algum documento em $\text{\LaTeX}$?

Pergunta feita para saber a quantidade de alunos que já editaram nessa linguagem. Na figura 12, temos o gráfico das respostas:

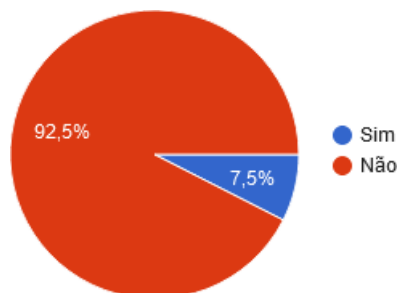


Figura 12: Gráfico da pergunta 5, fonte: Autoria própria.

O número de alunos que conhecem o $\text{\LaTeX}$ já é baixo, o número dos que editam é ainda menor, apenas 7,5% afirmam já ter editado nessa linguagem, pelos motivos descritos na pergunta anterior.

Pergunta 6: Sobre formatar o trabalho segundo a ABNT...

Pergunta com o objetivo de saber a opinião dos alunos sobre formatar seus trabalhos segundo a ABNT, no que essa formatação acarreta, e suas consequências nos trabalhos. Na figura 13, temos o gráfico das respostas:



Figura 13: Gráfico da pergunta 6, fonte: Autoria própria.

Deu para notar que mais da metade dos alunos (52,5%) afirmam perder muito tempo formatando o trabalho segundo as normas técnicas, e 15% diz ter dificuldade em formatar o trabalho no editor do texto. Uma vantagem do modelo criado é economizar esse tempo além de facilitar para fazer o trabalho, já que tendo um modelo, o aluno teria que se preocupar apenas com o conteúdo, e em escrever, e não formatar.

Pergunta 7: Você conhece bem as normas da ABNT?

Pergunta feita para testar o conhecimento dos alunos em relação às normas da ABNT. Na figura 14, temos o gráfico das respostas:

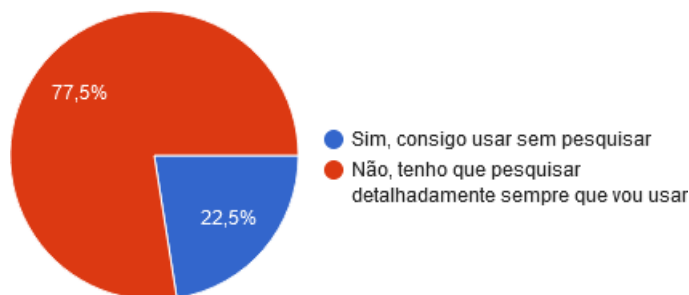


Figura 14: Gráfico da pergunta 7, fonte: Autoria própria.

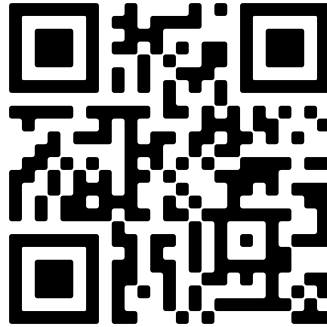
77,5% dos alunos afirma não ter o conhecimento já formado sobre as normas da ABNT, sempre tendo que recorrer à pesquisa. O que reforça as vantagens descritas na pergunta anterior: Facilitar o trabalho, já que tendo um modelo, o aluno teria que se preocupar apenas com o conteúdo, e em escrever, e não formatar.

7 Principais comandos usados no modelo desenvolvido.

A tabela a seguir mostra os comandos principais usados no modelo desenvolvido, a classe de documento define o tipo da fonte, tamanho do papel e tipo do documento escrito, e deve ser escrito fora do documento, antes de começa-lo, assim como os pacotes, que definem o que poderá ser feito do documento pelo autor, cada pacote permite fazer alguma coisa diferente dentro do texto, já os comandos são escritos dentro do texto e cada um representa uma formatação ou edição básica de uma palavra, frase ou trecho do texto.

Classe de Documento	
<code>\documentclass[12pt,a4paper,]{article}</code>	Tamanho da fonte, formato da folha e define tipo artigo.
Pacotes	
<code>\usepackage[utf8]{inputenc}</code>	Pacote para definir no teclado padrão ABNT.
<code>\usepackage[brazil]{babel}</code>	Pacote que define o tipo de texto em português.
<code>\usepackage{graphicx}</code>	Pacote que nos permite adicionar imagens ao documento.
<code>\usepackage{setspace}</code>	Pacote que diz o espaçamento entre as linhas.
<code>\usepackage{geometry}</code>	Pacote que nos permite definir as margens do papel.
<code>\usepackage{makeidx}</code>	Pacote que permite adicionar o sumário.
<code>\usepackage[indentfirst]</code>	Pacote que permite criar parágrafos.
<code>\usepackage{tocloft}</code>	Pacote para formatar a lista de figuras conforme as normas.
<code>\usepackage{float}</code>	Pacote que permite ajustar o posicionamento da figuras.
<code>\usepackage{geometry}</code>	Define as margens do papel.
Comandos	
<code>\onehalfspacing</code>	Define o espaçamento entre as linhas em 1,5cm.
<code>\includegraphics</code>	Diz qual figura vai ser inserida e em qual escala.
<code>\vspace</code>	Comando para dar espaçamento vertical na página.
<code>\hspace</code>	Comando para dar espaçamento horizontal na página.
<code>\pagebreak</code>	Comando para encerrar a página.
<code>\noindent</code>	Comando para não dar o recuo do parágrafo.
<code>\bf</code>	Comando para deixar o texto em negrito.
<code>\thispagestyle{empty}</code>	Comando para tirar numeração da capa.
<code>\\$\\backslash\$</code>	Comando para escrever o caractere especial “\”.
<code>\listoffigures</code>	Comando para inserir a lista de figuras.
<code>\listoftables</code>	Comando para inserir a lista de tabelas.
<code>\tableofcontents</code>	Comando para inserir o sumário.
<code>\section</code>	Comando para inserir uma seção.
<code>\subsection</code>	Comando para inserir uma subseção.

8 Modelo desenvolvido.



Lembrando que o modelo foi pensando e desenvolvido para o público geral, ou seja, pessoas leigas no uso dessa linguagem de marcação, que nunca programaram em $\text{\LaTeX}$ poderão usar sem problemas, já que tudo foi feito e pensado para ser bem didático e simplificado.

9 Conclusão

Ficou clara a importância do modelo desenvolvido e do próprio $\text{\LaTeX}$, espera-se que ao ler esse artigo, os leitores entendam brevemente sobre o $\text{\LaTeX}$, a importância dessa linguagem de programação e do conhecimento dela e a importância do próprio modelo de TCC desenvolvido, e possam usa-lo para a escrita de seus trabalhos de conclusão de curso, além de usar o próprio $\text{\LaTeX}$ como forma de redigir seus trabalhos e artigos acadêmicos pelas suas vantagens citadas ao longo desse artigo.

A pesquisa se mostrou eficaz ao mostrar que as plataformas que são usadas para desenvolver os textos em $\text{\LaTeX}$ podem ser uma alternativa legal ao Microsoft Word, que é muito usado pirateado, as referências usadas podem servir como uma forma de obter mais conhecimento sobre como usar essa linguagem de programação além de buscar mais conhecimento sobre ela e sobre as regras de formatação da associação Brasileira de normas técnicas.

Além disso espera que o Layout desenvolvido para a confecção do trabalho de conclusão de curso sirva para os alunos que irão utilizar como uma forma de economia de tempo, o tema desse trabalho foi escolhido com a objetividade de desenvolver algo que fosse benéfico aos alunos, que deixasse algo que servisse uma ajuda e uma marca.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Níckolas. **Uma Introdução ao LATEX**. 2003. Disponível em: <<http://soc.if.usp.br/~nickolas/latex/main.pdf>>. Acesso em: jan. 2020.
- ANDRADE, Doherty. **Uma introdução ao LATEX**. 2000. Disponível em: <http://www.dma.uem.br/kit/arquivos/arquivos_pdf/tex2000.pdf>. Acesso em: jan. 2020.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos**. 2011.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023: Informação e documentação: Referências**. 2018.
- BEEBE, Nelson HF. 25 years of TEX and mE_taF_oN_t: Looking back and looking forward. **TUG2003 keynote address**. 2004. Disponível em: <<http://abre.ai/beebe2004>>. Acesso em: jan. 2020.
- CHEREM, Youssef Alvarenga. A utilização do sistema de preparação de textos LaTeX na produção de textos acadêmicos no Brasil: uma investigação preliminar e perspectivas. **Informação & Informação**, v. 20, n. 1, p. 228-249, 2015
- LaTeX – A document preparation system **The L^AT_EX Project**, 2004. Disponível em: <<https://www.latex-project.org/>>. Acesso em: jan. 2020.
- LaTeX Tables Generator. **Tables Generator** Disponível em: <<https://www.tablesgenerator.com/>>. Acesso em: jan. 2020.
- LORENCI, Felipe Furtado et al. LaTeX: produção e apresentação de textos científicos. **REMAT: Revista Eletrônica da Matemática**, v. 1, n. 2, 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ifrs.edu.br/index.php/REMAT/article/view/1260/1094>>. Acesso em: jan. 2020.
- MEINERZ, Julcilene Maria. **A importância de formatar adequadamente os trabalhos escolares**. 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/18793/TCCE_ME_EaD_2014_MEINERZ_JULCILENE.pdf?sequence=1&isAllowed=y>
- Normalização: Importância e Benefícios. **ABNT**, 2014. Disponível em: <<http://www.abnt.org.br/normalizacao/o-que-e/importancia-beneficios>>. Acesso em: jan. 2020.
- SODRÉ, Ulysses et al. Latex Básico com TeXnicCenter. **Tutorial para a editoração de trabalhos de Matemática. Matemática-UEL. Londrina**, 2005. Disponível em: <<http://www.uel.br/projetos/matessencial/superior/pdfs/minilatem2011.pdf>>. Acesso em: jan. 2020.
- SOUTO, Gilberto. Curso de LATEX. Disponível em: <<http://abre.ai/gilbertosoutocursodelatex>>. Acesso em: jan. 2020.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Universidade Federal Rural do Semi-Árido – UFERSA
Centro de Ciências Exatas e Naturais – CCEN

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

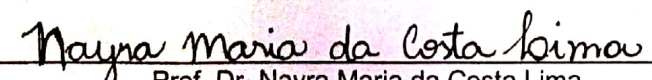
Às 09h00 horas do dia sete de fevereiro de dois mil e vinte, na sala 03 da Central de Aulas V do CCEN – Centro de Ciências Exatas e Naturais da UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido, reuniu-se a Banca Examinadora de defesa de trabalho de conclusão de curso de autoria do aluno **JOÃO GABRIEL DANTAS**, aluno do curso Interdisciplinar em Ciência e Tecnologia desta universidade, N° de matrícula **2016010269**, com o título **“PROPOSTA DE UM TEMPLATE PARA FORMATAÇÃO AUTOMÁTICA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO VIA LATEX”**. A Banca Examinadora ficou assim constituída por três membros: Prof. Dr. Lázaro Luis de Lima Sousa, presidente da banca e orientador do Trabalho de Conclusão de Curso; Prof. Dr. Taciano Amaral Sorrentino e Profa. Me. Nayra Maria da Costa Lima, como membros. Concluída a defesa, procedeu-se o julgamento pelos membros da banca examinadora, tendo o aluno obtido as seguintes notas: **9,5; 9,0; 10,0**. Apuradas as notas verificou-se que o aluno foi **APROVADO** com média geral **9,5 (nove vírgula cinco)**. E para constar, eu, Lázaro Luis de Lima Sousa, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada pelos membros da banca examinadora, será assinada por todos.

Mossoró, 07 de fevereiro de 2020.

Assinatura dos membros da Banca Examinadora.


Prof. Dr. Lázaro Luis de Lima Sousa – UFERSA
Presidente e orientador


Prof. Dr. Taciano Amaral Sorrentino – UFERSA
Primeiro Membro


Prof. Dr. Nayra Maria da Costa Lima
Segundo Membro